

# **FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE LEOPOLDINA**

## **RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO** *(Síntese dos resultados)*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA**

**Mantenedora:**

Fundação Presidente Antônio Carlos

**Mantida:**

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina

**Leopoldina – MG**  
**Dezembro - 2016**

**FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE LEOPOLDINA**

**RELATÓRIO PARCIAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016**

**I – DADOS DA INSTITUIÇÃO**

**Código:** 15468

**Nome da Instituição:** Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina

**Caracterização de IES:** Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

**Município:** Leopoldina

**Estado:** Minas Gerais

| <b>Membro da CPA</b>                         | <b>Nome</b>                   | <b>Cargo na CPA</b> | <b>Cargo Institucional/Ocupação</b>                |
|--|-------------------------------|---------------------|--|
| Representantes do corpo docente              | Cláudio Verneque Guerson      | Vice-coordenador    | Professor  |
|  | Karla Julião Villani          | Membro da CPA       | Professor  |
| Representantes do corpo discente             | Kíssila de Souza Silva        | Membro da CPA       | Aluno do Curso de Ciências Contábeis               |
|  | Luis Henrique dos Santos      | Membro da CPA       | Aluno do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária |
| Representantes do corpo administrativo       | Gleides Gonçalves Góis Serra  | Coordenadora        | Direção Acadêmico-Pedagógica                       |
|  | Alessandra Barbosa de Azevedo | Membro da CPA       | Secretária de Ensino                               |
| Representantes da sociedade civil organizada | Márcio Paulo Felipe           | Membro da CPA       | Farmacêutico-Bioquímico                            |
|  | Maria Aparecida Vieira Couto  | Membro da CPA       | Professora Aposentada                              |

## **APRESENTAÇÃO**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina realizou a autoavaliação como um instrumento fundamental no processo de busca pela melhoria da qualidade de ensino e institucional.

O Corpo Discente, o Corpo Docente e o Corpo Técnico-Administrativo participaram intensamente das orientações necessárias para o bom desempenho do processo avaliativo, de forma democrática. A CPA com isso conseguiu participação efetiva dos membros da comunidade acadêmica.

Com o processo de migração para o Sistema Federal, em 2010, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA que vem trabalhando com empenho para o fortalecimento do processo de autoavaliação para que esta continue sendo utilizada como instrumento para uma gestão democrática, legítima e transparente.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1- METODOLOGIA .....</b>   | <b>05</b> |
| <b>2 AUTOAVALIAÇÃO CICLO 2015/2017 .....</b>  | <b>05</b> |
| <b>3 AÇÕES REALIZADAS .....</b>   | <b>06</b> |
| <b>4 LEVANTAMENTOS REALIZADOS EM 2015 .....</b>   | <b>06</b> |
| <b>4.1 EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>  | <b>06</b> |
| 4.1.1 RELATO INSTITUCIONAL  |           |
| 4.1.1.1 Síntese da avaliação do PDI   |           |
| 4.1.1.2 Síntese histórica da Autoavaliação Institucional da Faculdade   |           |
| 4.1.1.3 Síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações                 |           |
| 4.1.1.4 Evolução Histórica da Avaliação Institucional   |           |
| 4.1.2 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional |           |
| <b>4.2- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>  | <b>16</b> |
| 4.2.1- 1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)   |           |
| 4.2.2- 3ª Dimensão: A responsabilidade social   |           |
| <b>4.3- EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>   | <b>19</b> |
| 4.3.1- 2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão   |           |
| 4.3.2- 4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade   |           |
| 4.3.3- 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes   |           |
| <b>4.4 - EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO .....</b>  | <b>22</b> |
| 4.4.1- 5ª Dimensão: As políticas de pessoal   |           |
| 4.4.2- 6ª Dimensão: Organização e gestão  |           |
| 4.4.3. 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira  |           |
| <b>4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA .....</b>   | <b>23</b> |
| <b>5- CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>25</b> |
| <b>ANEXO: CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, CICLO 2015/2017..</b>  | <b>26</b> |

## **1- METODOLOGIA**

Para a realização da Autoavaliação Institucional da Faculdade, todos os segmentos participam e se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupos as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a avaliação institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo seu desenvolvimento, e ocorrerá em três momentos:

- I. Avaliação do docente por componente curricular (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação dos cursos (de dois em dois anos, envolvendo os segmentos: docentes e discentes), e
- III. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações, para o diagnóstico e estudo da realidade institucional, será viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) que será sempre atualizado e servirá como subsídio para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários serão respondidos pelo Corpo Docente, Discente, Técnico Administrativo, Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto ao setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as experiências dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis.

## **2 AUTOAVALIAÇÃO CICLO 2015/2017**

Considerando que a Autoavaliação é um processo contínuo, a CPA da Faculdade iniciou os trabalhos do novo ciclo avaliativo em 2015, conforme o cronograma traçado no novo Projeto de Autoavaliação Institucional e colocado no anexo deste relatório. Para dar início a este novo ciclo avaliativo e para compor este relatório parcial, a CPA lançou mão das ações programadas constantes do citado Projeto, realizando aquelas que estão no item 3 deste relatório.

### **3- AÇÕES REALIZADAS**

Para a elaboração deste Relatório, já foram realizadas as seguintes ações de acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade, a saber: análise documental; análise de organograma, de regulamentos internos e de outros instrumentos normativos da IES; reuniões para análise e discussão do PDI; formação de grupos focais; reuniões para discussão do novo Projeto de Autoavaliação; atualização dos instrumentos de autoavaliação; sensibilização da comunidade acadêmica para iniciar ao novo ciclo avaliativo por meio de seminários e reuniões com os diversos setores da Faculdade; aplicação dos questionários à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos); entrevistas com os setores; verificação dos recursos de informação instalados e disponibilizados para a comunidade acadêmica; reuniões técnicas setoriais para levantamento da infraestrutura física e tecnológica existente e análise para a identificação de sua adequação à estrutura de oferta; divulgação interna das etapas do processo de avaliação já realizado e de seus resultados; elaboração do relatório parcial; levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento institucional; verificação da execução das ações planejadas; levantamento de dados na secretaria; levantamento das formas de participação efetiva dos estudantes e professores em eventos internos e externos; avaliação da situação da IES quanto a sua sustentabilidade financeira.

### **4- LEVANTAMENTOS REALIZADOS EM 2016**

#### **4.1 – EIXO I - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

##### **4.1.1- RELATO INSTITUCIONAL**

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina é uma instituição particular sem fins lucrativo. Está situada na cidade de Leopoldina, Minas Gerais. Atualmente oferece os Cursos de Biomedicina, Ciências Contábeis e Engenharia Ambiental e Sanitária contando com cerca de 261(duzentos e sessenta e um) alunos matriculados.

##### **4.1.1.1 - Síntese da avaliação do PDI**

Depois de cuidadosa observação e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade, a CPA verificou que este documento está de acordo com as

sugestões apresentadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI da Faculdade expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão. Esta análise tomou por base o PDI em vigor, que abrangerá o ciclo de Autoavaliação **2015/2017**.

#### **4.1.1.2- Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade**

Historicamente a Avaliação Institucional tem sido objeto de discussões na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina desde a sua criação. Em 2004, a Lei nº 10.861 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Naquele momento esta Faculdade, ainda supervisionada pelo Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais, passou a desenvolver ações experimentais de avaliação, inicialmente com a avaliação dos docentes em todos os semestres letivos. Posteriormente o Decreto nº 5.773/2006, em seu Art. 58, descreveu: “A avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes será realizada no âmbito do SINAES, nos termos da legislação aplicável”.

Em 2007, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, em uma ação Direta de Inconstitucionalidade, a Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina e as demais fundações educacionais privadas de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, foram tomadas as providências para a migração dessas IES para o Ministério da Educação, a partir de janeiro de 2009, data do Edital de Migração publicado por aquele órgão federal.

Em 2010, após o término do processo de migração para o sistema Federal de Ensino, a Faculdade iniciou o seu 1º ciclo de Avaliação Institucional Interna, com a finalidade de cumprir as determinações legais, de atingir e demonstrar as condições para o seu reconhecimento no Ministério da Educação.

Com a implantação, nesse mesmo momento, do processo de Planejamento Estratégico da Faculdade, a Avaliação Institucional ficou definida como um dos seus Programas Estratégicos. Para a realização deste programa, a direção da Faculdade aprovou a Resolução nº 01/2010, que instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade, sendo designados os membros da referida Comissão por meio de Ato nº 01/2010 do Diretor Acadêmico-Pedagógico.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade teve então a incumbência de construir uma proposta inicial de Avaliação Institucional e de realizar a Autoavaliação preconizada pelo SINAES.

Nos anos de 2010, 2011 e 2012, a CPA da Faculdade realizou seu primeiro ciclo de Autoavaliação Institucional. As atividades da comissão foram bastante significativas, incluindo ações como:

- discussão de concepções e de alternativas de operacionalização da Avaliação Institucional;
- formalização de uma proposta de autoavaliação;
- produção de calendário (cronograma),
- realização de levantamentos de dados por meio de aplicação de vários instrumentos avaliativos;
- análise profunda dos resultados levantados;
- construção de um diagnóstico e, a partir dele, proposição de metas e ações a serem apresentadas aos dirigentes da IES;
- apresentação dos resultados levantados à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade.

Os resultados deste ciclo 2010/2012 renderam frutos significativos para a Faculdade: as ações realizadas mobilizaram a comunidade acadêmica que passou a enxergar a Avaliação Institucional como uma importante ferramenta de melhoria do ensino e da Faculdade como um todo. Além disso, as metas e ações traçadas a partir do diagnóstico dos resultados foram incorporadas ao PDI e, portanto, passíveis de serem alcançadas.

Nesse mesmo período (2010/2012), a CPA apresentou à comunidade acadêmica e aos dirigentes da Faculdade e inseriu no sistema e-MEC, nos prazos estipulados pelo INEP: Proposta de Autoavaliação Institucional; dois Relatórios Parciais contendo a descrição dos trabalhos avaliativos realizados em 2010 e em 2011; e Relatório Final, concluído em dezembro de 2012, encerrando assim o primeiro ciclo avaliativo interno.

A partir dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados e de uma análise profunda dos dados coletados, a CPA elaborou um diagnóstico dos resultados e propôs à Direção um plano de ação com vistas a: solucionar ou minimizar os pontos fracos e as ameaças apontadas no diagnóstico; melhorar as atividades consideradas neutras; e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

As metas e as ações propostas no plano de ação, contempladas no Relatório Final 2010/2012, foram assim realizadas e cumpridas: Avaliação/Planejamento/Orçamento/Ação-implementação.



Tudo Isso confirma a importância da Autoavaliação Institucional na Faculdade, como ferramenta de gestão, na busca da qualidade de bons serviços prestados tanto a seus alunos, a seus funcionários e a seus professores, quanto à sociedade em que está inserida.

#### 4.1.1.3 Síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações

A CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina propõe à Direção Acadêmico-Pedagógica e à mantenedora da Faculdade um plano de ação com vistas a: solucionar os pontos fracos e as ameaças encontradas no diagnóstico do Relatório da Autoavaliação 2016; melhorar as atividades consideradas neutras e fortalecer ainda mais os pontos fortes.

O plano de ação proposto pela CPA foi elaborado em três partes: Metas e ações propostas (Figura 1), Metas e ações urgentes (Figura 2) e Metas cumpridas e ações realizadas (Figura 3).

As metas e a realização das ações visam qualificar ainda mais os serviços prestados pela FUPAC.

**Figura 1 - Metas e ações propostas**

| DIMENSÃO | METAS                               | AÇÕES   | RESPONSÁVEL                               | PRAZOS            |
|----------|-------------------------------------|---|---|-------------------|
| 2ª       | Manutenção dos projetos de extensão | Promoção, divulgação e envolvimento com a comunidade  | Direção, coordenação e colegiado de curso | Agosto de 2017    |
| 4ª       | Comunicação com a sociedade         | Propiciar maior visibilidade institucional;<br>Maior divulgação da Faculdade perante a comunidade | Mantenedora<br>Direção                    | Fevereiro de 2018 |
| 5ª       | Política de aperfeiçoamento         | Propiciar mais encontros de professores;<br>Estímulo a participação de congressos                 | Direção Pedagógica                        | Fevereiro de 2018 |
| 10ª      | Sustentabilidade financeira         | Sugestão de criação de mecanismos para incentivo da produção intelectual dos professores          | Direção pedagógica e Mantenedora          | Abril de 2018     |

**Figura 2 - Metas e ações e ações urgentes**

| DIMENSÃO | METAS                              | AÇÕES  | RESPONSÁVEL                               | PRAZOS     |
|----------|------------------------------------|--|---|------------|
| 2ª       | Ampliação dos projetos de extensão | Promoção, divulgação e envolvimento com a comunidade | Direção, coordenação e colegiado de curso | Abril 2018 |

Figura 3 - Metas cumpridas e ações já realizadas

| DIMENSÃO | METAS   | AÇÕES   | RESPONSÁVEL                      | PRAZOS            |
|----------|---|---|----------------------------------|-------------------|
| 1ª       | Divulgação do PDI                                     | Conscientização do Plano de Desenvolvimento Institucional   | Comitê de Gestão                 | Fevereiro de 2015 |
| 6ª       | Organização e gestão institucional                    | Maior divulgação para a participação docente e discente em reuniões de Colegiado  | Colegiado do curso               | Fevereiro de 2015 |
| 2ª       | Conscientização a respeito da Monitoria               | Divulgação e envolvimento pelos alunos em relação à importância da Monitoria e Nivelamento  | Colegiado do curso               | Fevereiro de 2016 |
| 3ª       | Conscientização a respeito da responsabilidade social | Maior divulgação e conscientização para o corpo discente participar de projetos de extensão   | Colegiado do curso               | Fevereiro de 2016 |
| 7ª       | Infraestrutura  | Promoção de reunião com a mantenedora, informando-lhes os resultados encontrados durante a avaliação:   | Direção Pedagógica e Mantenedora | Agosto de 2015    |
| 4ª       | Comunicação com a Sociedade                           | Melhoria do site institucional para divulgação da IES   | Direção e Comitê de Gestão       | Agosto 2015       |
| 7ª       | Infraestrutura  | Ampliação de equipamentos no laboratório de informática e ampliação dos recursos áudio-visuais  | Mantenedora                      | Fevereiro 2015    |
| 7ª       | Infraestrutura  | Melhoria do acervo da Biblioteca, Laboratório de Informática e Banheiro para Deficiente   | Mantenedora                      | Abril 2015        |
| 8ª       | Planejamento e Avaliação Institucional                | Promoção, divulgação e envolvimento para a comunidade acadêmica participar da Avaliação Institucional   | CPA e Colegiado do curso         | Fevereiro de 2015 |
| 9ª       | Acompanhamento de egressos                            | Estabelecer políticas e mecanismos para o acompanhamento dos egressos.<br>Criar um cadastro específico dos egressos e procedimentos para atualização constante.<br>Disponibilizar no site um cadastro para os egressos. | Colegiado de curso e secretaria  | Abril de 2016     |
| 10ª      | Estratégias de Marketing e de preço                   | Organização de um relatório de custos e campanha junto à comunidade   | Mantenedora                      | Fevereiro de 2015 |

#### 4.1.1.4- CI- Evolução histórica da Avaliação Institucional

##### Recredenciamento da Faculdade

A visita da Comissão Avaliadora do MEC para credenciamento da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina ocorreu no período de 06/11/2011 a 10/11/2011. Foram alcançados os seguintes resultados:

| <b>DIMENSÃO</b>       | <b>CONCEITO</b> |
|-----------------------|-----------------|
| Dimensão 1            | Conceito 03     |
| Dimensão 2            | Conceito 02     |
| Dimensão 3            | Conceito 03     |
| Dimensão 4            | Conceito 03     |
| Dimensão 5            | Conceito 03     |
| Dimensão 6            | Conceito 03     |
| Dimensão 7            | Conceito 03     |
| Dimensão 8            | Conceito 03     |
| Dimensão 9            | Conceito 03     |
| Dimensão 10           | Conceito 03     |
| <b>CONCEITO FINAL</b> | <b>03</b>       |

##### Conceitos Obtidos na Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação

| <b>CURSO e ano da visita in loco</b>    | <b>CONCEITO</b>   |  |                            |
|---|-------------------|--|----------------------------|
|   | <b>Dimensão 1</b> | <b>Dimensão 2</b>                      | <b>Dimensão 3</b>          |
|   | <b>Docentes</b>   | <b>Organização Didático-Pedagógica</b> | <b>Instalações Físicas</b> |
| Biomedicina – (2011)                    | 4                 | 3                                      | 4                          |
| Ciências Contábeis – (2014)             | 4                 | 4                                      | 4                          |
| Engenharia Ambiental e Sanitária (2012) | 4                 | 4                                      | 4                          |
| Serviço Social (2011)                   | 3                 | 4                                      | 4                          |

Fonte: MEC/INEP

##### Resultado do ENADE

| <b>Ano de realização do ENADE</b> | <b>Curso</b>                     | <b>Resultado Final</b> |
|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------|
| 2016                              | Biomedicina                      | (aguardando resultado) |
| 2015                              | Ciências Contábeis               | (aguardando resultado) |
| 2014                              | Engenharia Ambiental e Sanitária | 2                      |
| 2013                              | Biomedicina                      | 1                      |
| 2012                              | Ciências Contábeis               | s/c                    |
| 2011                              | Engenharia Ambiental e Sanitária | s/c                    |

|      |                                  |     |
|------|----------------------------------|-----|
| 2010 | Biomedicina                      | 2   |
| 2010 | Enfermagem                       | 2   |
| 2010 | Serviço Social                   | 4   |
| 2009 | Ciências Contábeis               | 2   |
| 2008 | Engenharia Ambiental e Sanitária | s/c |
| 2008 | Sistemas de Informação           | 2   |
| 2007 | Biomedicina                      | s/c |
| 2007 | Educação Física                  | s/c |
| 2007 | Enfermagem                       | 2   |
| 2007 | Farmácia                         | s/c |
| 2007 | Serviço Social                   | s/c |
| 2006 | Ciências Contábeis               | 3   |
| 2006 | Normal Superior                  | 2   |

### **Ações realizadas em prol da melhoria do Ensino e dos resultados das Avaliações:**

- oferta de cursos de nivelamento para alunos com dificuldade de aprendizagem;
- cursos de extensão com temas que reforcem os conteúdos trabalhados no currículo dos cursos;
- análise e reformulação do PPC;
- estudo da evolução de desempenho dos professores a partir das avaliações docentes que acontecem em todos os semestres letivos.

#### **4.1.2. 8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional**

##### **Aspectos avaliados nesta dimensão:**

- 1) Adequação e efetividade do PDI e sua relação com os projetos pedagógicos dos cursos.
  - A graduação, na modalidade de bacharelado tem sua política fixada no Projeto Pedagógico de Curso, este construído por meio de processo coletivo de articulação entre dirigentes, coordenadores de cursos e docentes, tendo como foco central a qualidade do ensino. Esta política pauta-se no respeito aos valores humanos e na ética, buscando a excelência na aprendizagem e na extensão para a formação de profissionais competentes, habilitados ao pleno desempenho de suas funções, procurando mantê-los sintonizados com a demanda do mercado de trabalho, desenvolvendo sua visão estratégica, sua capacidade

analítica e comparativa, sua liderança e influência social como facilitadores nos processos de trabalho, sua capacidade para mudanças e espírito empreendedor, motivados para adquirir conhecimentos através do domínio da linguagem oral, da criatividade, da inovação, da participação eficaz no trabalho em equipe, do relacionamento e do dinamismo. Conforme demonstrado no Plano de desenvolvimento Institucional da IES.

2) Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

- A Avaliação Institucional na Faculdade tem como princípio a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e assim exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a investigação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum destes, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional na Faculdade consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A CPA da Faculdade obedece a Regulamento próprio aprovado pelo Comitê de Gestão e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados.

A Avaliação Institucional da Faculdade, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação.

Este envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminha junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre as suas fortalezas e deficiências de tal forma que sejam tomadas

decisões administrativas que gerem correções dos desvios e carências e/ou manutenção do que se mostrou adequado, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional.

A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolverão no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional nesta Faculdade consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento e ocorrerá em dois momentos:

1. Avaliação do docente por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);

- Através de instrumento próprio de avaliação, respondido pelos estudantes individualmente, avaliando cada docente com participação mínima de 20% do corpo discente.

2. Avaliação Institucional Geral (de dois em dois anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A Avaliação para diagnóstico global será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

A cada período da avaliação, será organizada uma campanha motivadora para que os alunos, professores e funcionários respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Cada aluno preencherá um documento contendo as questões referentes às disciplinas nas quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação de todos os segmentos. A pesquisa na modalidade da amostragem terá como percentual representativo no mínimo 20% do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão sorteados aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

3) O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto-avaliação e o planejamento? Justifique.

- Sim. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, cuja finalidade é fornecer informações que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativa. De posse dos resultados a CPA irá estudar, gerir e acompanhar as ações de melhoria cabíveis e esperadas. O próximo passo será o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento do “Plano de Melhorias” cujo enfoque será a implementação de novas mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas propostas no PDI.

A partir dessas atividades da CPA, estabeleceram-se metas e ações que definem o trabalho a ser realizado.

4) Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

- Reuniões, tratamento estatístico e elaboração de planos de ações.

5) O processo de autoavaliação permite gerar juízos críticos sobre a instituição?

- Sim. A Avaliação Institucional permitirá a formação de juízos críticos sobre a IES, a partir dos seguintes passos:

1. Divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos;
2. Retorno individual dos resultados, aos professores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
3. Reuniões com corpo administrativo;
4. Reuniões com corpo docente;
5. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

6) Há discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

- Sim, através de reunião ampliada com os discentes, representados em quatro estudantes por turma.

#### **Eventos de difusão dos processos de Autoavaliação**

| <b>EVENTOS</b>         | <b>NÚMERO</b> | <b>DATA</b>  |
|------------------------|---------------|--|
| Reuniões da CPA        | 04            | 07 de abril 2016<br>29 de abril 2016<br>22 de setembro 2016<br>09 de dezembro 2016 |
| Sensibilização Docente | 02            | Maior/2016<br>Novembro/2016  |

## 4.2- EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL<sup>1</sup>

### 4.2.1- 1ª DIMENSÃO: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

4.2.2- 3ª DIMENSÃO: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

#### Atendimentos e serviços prestados à Comunidade Acadêmica em 2016

| Área / Tipo                 | Número           |
|-----------------------------|------------------|
| Nivelamento                 | 15               |
| Atendimento Psicopedagógico | 02               |
| Outros (especificar)        | 07 (psicológico) |

#### Atendimentos e serviços prestados à comunidade local (cidade e região) em 2016

| Área / Tipo   | Número      |
|---|-------------|
| Ação na Praça: prevenção a diabetes e hipertensão arterial  | 200 pessoas |
| Passeata em Comemoração ao Dia Mundial da Água(Conscientização)                                       | 50 pessoas  |
| Campanha Nacional em Apoio ao Junho Vermelho  | 70 pessoas  |
| FUPAC na Praça-mês de setembro  |             |
| FUPAC na Praça Félix Martins-Outubro Rosa e IV Edição do XÔ Verminose                                 | 42 pessoas  |
| Saúde em foco: visitas a escolas, asilo, fábricas   | 200 pessoas |
| II Feira de Profissões -  | 80 pessoas  |
| Ação de Saúde: “novembro azul” e Dia Mundial do Diabetes -campanha de prevenção ao câncer de próstata | 150 pessoas |
| Xô Verminose: ações de conscientização para prevenção das verminoses                                  | 200 pessoas |
| FUPAC na Praça Ação Social-Cataguases-MG  | 51 pessoas  |
| FUPAC na Comunidade- Combatendo a Tuberculose através da informação                                   | 32 pessoas  |



## **Convênios e cooperações**

### **CONVÊNIOS E PARCERIAS DO CURSO DE BIOMEDICINA**

- 01 Bella Ischia Ltda.
- 02 Bruna Costa Matos Mendes – Biomedicina Estética
- 03 Casa de Caridade Leopoldinense
- 04 Companhia Industrial Cataguases
- 05 Cooperativa de Leite de Além Paraíba de Responsabilidade Ltda.
- 06 Cooperativa de Produtores de Leite de Ribeiro Junqueira.
- 07 Cooperativa de Leite de Leopoldina de Responsabilidade Ltda.
- 08 Hidro Azul Industria e Comércio Ltda.
- 09 Hospital Maternidade Maria Eloy
- 10 Hospital São Salvador – Laboratório de Análise Clínicas
- 11 Indústria de Batatas Fritas Recreio Ltda.
- 12 Indústria Química de Cataguases
- 13 JKLM embalagens e preparações alimentícias Ltda.
- 14 Lab. Caseus – Laboratório de Análise de Alimentos
- 15 Laboratório de Análises Clínicas Dr. Giovane Ltda.
- 16 Laboratório de Análises Clínicas e Citologia Preventiva
- 17 Laboratório de Análises Clínicas Especializadas Ltda.
- 18 Laboratório de Análises Clínicas Hemoanálises Ltda.
- 19 Hospital de Cataguases
- 20 Laboratório de Análises Clínicas Santa Rita de Cataguases
- 21 Laboratório Hemograma Análise Clínicas Ltda.
- 22 Laboratório Oswaldo Cruz Ltda.
- 23 Laboratório Prefeitura de Cataguases
- 24 Laticínios Quatro Estações
- 25 MC Agropecuária Ltda. ME
- 26 Mais Sabor – Indústria de Bebidas de Cataguases Ltda.
- 27 Pomar Frutas e Polpa
- 28 Prefeitura Municipal de Cataguases
- 29 Prontocor Análises Clínicas Ltda. – Muriaé
- 30 Rio Branco Alimentos S/A
- 31 Secretaria Municipal de Saúde de Leopoldina
- 32 Seta Agromineração Ltda. – Fonte Hélios
- 33 Sorveteria Du Vale
- 34 Sorveteria Bola de Neve
- 35 WHE Laboratório de Análises Clínicas Ltda.
- 36- Laboratório Oswaldo Cruz Ltda –Recreio-MG
- 37- Clínica Diagnóstico por Imagem e Medicina do Trabalho

### **CONVÊNIOS E PARCERIAS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS –**

- 1-Clube do Moinho
  - 2-Controller Auditoria, Consultoria e Assessoria Empresarial LTDA
  - 3-Damata Bebidas LTDA
  - 4-Documental Serviços LTDA – ME
  - 5-Elza Melo Porto de Oliveira
  - 6-JV Leopoldina Fomento Mercantil LTDA – ME
  - 7-Leodados Serviços de Digitação LTDA
-

- 8-Leotec – Serviços Contábeis de Leopoldina EIRELI
- 9-Marta Maria Guerson Ferreira
- 10-Mercearia Silva e Borges LTDA
- 11-MSL Contabilidade LTDA – ME
- 12-Ortecon LTDA – ME
- 13-Prefeitura Municipal de Leopoldina
- 14-Rapido Max Express LTDA
- 15-SM – Serviços Contábeis LTDA
- 16-Semar Acessoria Contábil
- 17-Sercon Contabilidade & Assessoria
- 18-Tavares & Vieira LTDA – ME
- 19-Tecidos René LTDA
- 20-Transportadora Cildar LTDA

## CONVÊNIOS E PARCERIAS DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

- 01 Teo Topografia Ltda.
- 02 N.S. Cappelle Empreendimentos Imobiliários Ltda.
- 03 Barcellos Engenharia e Consultoria ME
- 04 Prefeitura Municipal de Recreio
- 05 Vila Sol Ambiental Ltda.
- 06 Companhia de Saneamento de Minas Gerais
- 07 Bela Ischia Alimentos Ltda.
- 08 Prefeitura Municipal de Leopoldina
- 09 Indústria Química Cataguases Ltda.
- 10 Carraro e Rocha Ltda.
- 11 Damata Bebidas
- 12 Instituto Estadual de Florestas
- 13 Prefeitura Municipal de Cataguases
- 14 Sorveteria Bola de Neve Ltda.
- 15 Rio Branco Alimentos
- 16 Energisa S/A
- 17 MINAS GERAIS, Secretária de Estado da Saúde
- 18 Aramil – Aramifício Mineiro Ltda.
- 19 Flávio Antunes Machado e Companhia Ltda.
- 20 Sociedade de Investigações Florestais
- 21 Companhia Minas Gerais de Oleagenosas Ltda
- 22 Terra Soluções Ambientais Ltda.
- 23 Clonalyptus Empreendimentos Florestais
- 24 Mineração Rio Pomba Cataguases Ltda
- 25 Monte Real Florestas Ltda.
- 26 Farage Lessa Assessoria e Consultoria Ambiental
- 27 Minas Vida
- 28 Posto Vale do Rio Pomba Ltda.
- 29 Prefeitura Municipal de Argirita
- 30 Fruticultura Plantar Ltda.
- 31 Casa de Caridade Leopoldinense
- 32 COAME – Consultoria Ambiental e Engenharia Ltda.
- 33 Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET
- 34 Cooperativa de Produtores de Leite da Comunidade de Ribeiro Junqueira
- 35 Bauminas Química Ltda.
- 36 ONG Ipé Amarelo
- 37 Posto Imperial Ltda
- 38 Perfyl Agrimensura Ltda.
- 39 Fruticultura Aurora Márcio Ferreira de Souza ME
- 40 Flora Nativa Consultoria Ambiental Ltda.
- 41 JR perfuração e demolições Ltda.

- 42 JCG técnicos em telecomunicação Ltda.  
 43 Engeset – Engenharia e Serviços Ltda.  
 44 Instituto Rio Muriaé - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público  
 45 Carlos Alexandre Menezes de Assis – ME Chácara Bouganvillea  
 46 Prefeitura Municipal de Laranjal  
 47 Ideal Consultoria Ambiental Ltda.  
 48 Vert Ambiental Ltda.  
 49 Sítio Retiro

#### 4.3- EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

**4.3.1- 2ª DIMENSÃO: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.**

##### **Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade em 2016**

| 1º semestre                      | 2º semestre                      |
|----------------------------------|----------------------------------|
| Biomedicina                      | Biomedicina                      |
| Ciências Contábeis               | Ciências Contábeis               |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | Engenharia Ambiental e Sanitária |

##### **Número de alunos matriculados, frequentes e desistentes por curso em 2016**

| Curso                            | 1º sem/2016  |            |             | 2º sem/2016  |            |             |
|----------------------------------|--------------|------------|-------------|--------------|------------|-------------|
|                                  | Matriculados | Frequentes | Desistentes | Matriculados | Frequentes | Desistentes |
| Biomedicina                      | 89           | 86         | 03          | 87           | 86         | 1           |
| Ciências Contábeis               | 101          | 98         | 03          | 98           | 94         | 4           |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 97           | 96         | 1           | 86           | 81         | 05          |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>287</b>   | <b>280</b> | <b>07</b>   | <b>271</b>   | <b>261</b> | <b>10</b>   |

##### **Atividades de extensão em 2016**

| Atividade  | Início     | Término    |
|--|------------|------------|
| Visita Técnica realizada nas regiões atingidas pelo rompimento da Barragem Fundão, na cidade de Mariana-MG | 14/05/2016 | 14/05/2016 |
| VII Semana Acadêmica Engenharia Ambiental e Sanitária  | 18/05/2016 | 20/05/2016 |
| Visita Técnica Estação de Tratamento de Água (ETA) Copasa  | 18/06/2016 | 18/06/2016 |
| Instalação do NEAB- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros   | 23/06/2016 | 23/06/2016 |

|  |             |              |
|--|-------------|--------------|
| II Simpósio de Estudos Afro-Brasileiros NEAB- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros                 | 23/08/2016  | 23/08/2016   |
| VI Jornada Biomédica   | 01/06/2016  | 03/03/2016   |
| Feira de Profissões  | 27/082016   | 27/08/2016   |
| Xô Verminose   | Agosto/2016 | Outubro/2016 |
| IV SEMACC- Semana Acadêmica de Ciências Contábeis  | 21/09/2016  | 23/09/2016   |
| IV SEMACC- Visita à Cervejaria Bohemia na cidade de Petrópolis                                   | 24/09/2016  | 24/09/2016   |
| Atendimento Pré-Hospitalar   | 30/06/2016  | 12/2016      |
| Química do fazer- Uma proposta de reciclagem de óleo residual de fritura na manufatura de sabões | 09/2016     | 12/2016      |

#### 4.3.2- 4ª DIMENSÃO: A comunicação com a sociedade

##### Ouvidoria

| ENTRADAS VIA DOCUMENTO ESCRITO | 2016 |
|--------------------------------|------|
| Crítica                        | 03   |
| Sugestão                       | 07   |
| Elogio                         | 06   |
| ENTRADA VIA E-MAIL             |      |
| Crítica                        | 02   |
| Sugestão                       | 06   |
| Elogio                         | 06   |

#### 4.3.3- 9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

##### Número de candidatos, ingressantes, alunos matriculados em 2016

| Alunos/candidatos                                      | NÚMERO        |               |
|--|---------------|---------------|
|  | 2016 (1º sem) | 2016 (2º sem) |
| Candidatos   | 85            | -             |
| Ingressantes no 1º período                             | 70            | -             |
| Total de alunos matriculados (incluindo o 1º período). | 287           | 271           |

**Número médio de estudantes por turma em 2016**

| Curso                            | Média de Estudantes por Turma |               |
|----------------------------------|-------------------------------|---------------|
|                                  | 2016 (1º sem)                 | 2016 (2º sem) |
| Biomedicina                      | 22                            | 22            |
| Ciências Contábeis               | 25                            | 25            |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 19                            | 17            |

**Número de Estudantes com Bolsas de Estudo em 2016**

| Bolsas De Estudo e Financiamentos Educacionais | 2016 (1º sem) | 2016 (2º sem) |
|--|---------------|---------------|
| <b>FINANCIAMENTOS</b>                          |               |               |
| FIES   | 02            | 02            |
| Outros   | 24            | 27            |
| <b>BOLSAS FILANTRÓPICAS</b>                    |               |               |
| PROUNI   | 30            | 30            |
| <b>BOLSAS INSTITUCIONAIS</b>                   |               |               |
| FAMÍLIA  |               |               |
| MONITORIA                                      |               | 01            |
| <b>BOLSAS CONVENÇÃO COLETIVA</b>               |               |               |
| FUNCIONÁRIOS/FILHO DE FUNCIONÁRIO              |               |               |
| PROFESSOR/FILHO E PROFESSOR                    | 2             | 2             |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>58</b>     | <b>62</b>     |

**Eventos realizados pela IES em 2016 e número de participação de docentes e discentes**

| Nome do Evento   | Numero de participação de docentes | Numero de participação de discentes |
|--|------------------------------------|-------------------------------------|
| Divulgação do Vestibular e Ação na Praça   | 05                                 | 21                                  |
| Palestra "Avaliação da Composição e Rotulagem de Suplementos à Base de Whey Protein"   | 01                                 | 54                                  |
| Passeata em Comemoração ao Dia Mundial da Água   | 05                                 | 44                                  |
| Palestra "Planejamento Tributário" Conselheiro do CRCMG  | 01                                 | 50                                  |
| Visita Técnica realizada às regiões atingidas pelo rompimento da Barragem Fundão, na cidade de Mariana-MG                          | 01                                 | 26                                  |
| Abertura do NEAB-Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros  | 03                                 | 85                                  |
| VII Semana Acadêmica de Engenharia Ambiental e Sanitária   | 12                                 | 70                                  |
| Visita técnica Estação de Tratamento de Água (ETA) Copasa-Unidade de Cataguases-MG   | 01                                 | 14                                  |
| VI Jornada Biomédica   | 10                                 | 42                                  |
| Palestra-Avaliação da qualidade da água e dos aspectos socioeconômicos após o rompimento da barragem de rejeitos de minério Fundão | 01                                 | 36                                  |

|  |           |           |
|--|-----------|-----------|
| Campanha Nacional ao junho Vermelho  | <b>05</b> | <b>28</b> |
| II Simpósio Afro-Brasileiros(NEAB) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros                                | <b>03</b> | <b>65</b> |
| Ação na Praça: prevenção a diabetes e hipertensão arterial   | <b>8</b>  | <b>30</b> |
| 2ª feira de Profissões   | <b>04</b> | <b>18</b> |
| Minicurso “Influência dos custos financeiros o preço de venda e resultados econômicos e financeiros” | <b>02</b> | <b>33</b> |
| Ação Social FUPAC  | <b>10</b> | <b>47</b> |
| Minicurso “Departamento Pessoal – Teoria e Prática   | <b>01</b> | <b>29</b> |
| IV SEMMAC – Semana Acadêmica de Ciências Contábeis   | <b>08</b> | <b>68</b> |
| Minicurso “Curso Básico de Biossegurança”  | <b>1</b>  | <b>19</b> |
| Saúde em foco: visitas a escolas, asilo, fábricas  | <b>1</b>  | <b>19</b> |
| Ação de Saúde: “novembro azul” campanha de prevenção ao câncer de próstata                           | <b>20</b> | <b>74</b> |
| Xô Verminose: ações de conscientização para prevenção das verminoses                                 | <b>1</b>  | <b>65</b> |
| Hematologia – Hemácias normais e com alterações morfológicas   | <b>1</b>  | <b>21</b> |
| Fupac na Praça- Ação Social – Cataguases-MG  | <b>03</b> | <b>10</b> |
| Minicurso “Publicações e Escrita Científica  | <b>01</b> | <b>21</b> |

#### 4.4 – EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

4.4.1- 5ª Dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

##### Número total de docentes da graduação segundo a titulação em 2016

| 1º Semestre   |         |          |       | 2º semestre   |         |          |       |
|---------------|---------|----------|-------|---------------|---------|----------|-------|
| Especialistas | Mestres | Doutores | Total | Especialistas | Mestres | Doutores | Total |
| 11            | 18      | 05       | 34    | 10            | 18      | 04       | 32    |

##### Número percentual de docentes da graduação segundo a titulação em 2016

| Nome do Curso                    | Especialista |        | Mestre |        | Doutor |        | Total |      |
|----------------------------------|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|------|
|                                  | Nº           | %      | Nº     | %      | Nº     | %      | Nº    | %    |
| Biomedicina                      | 2            | 18,18% | 6      | 54,55% | 3      | 27,27% | 11    | 100% |
| Ciências Contábeis               | 4            | 33,33% | 6      | 50%    | 2      | 16,67% | 12    | 100% |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 4            | 26,67% | 8      | 53,33% | 3      | 20%    | 15    | 100% |

**Tempo de serviço do corpo docente na Faculdade, em 2016**

| Titulação    | DURAÇÃO DOS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS |      |               |       |                |       |                  |       | Total     |
|--------------|------------------------------------|------|---------------|-------|----------------|-------|------------------|-------|-----------|
|              | Menos de 2 anos                    |      | De 2 a 5 anos |       | De 6 a 10 anos |       | Acima de 10 anos |       |           |
|              | Nº                                 | %    | Nº            | %     | Nº             | %     | Nº               | %     |           |
| Doutorado    |                                    |      | 3             | 8,57  | 1              | 2,86  | 1                | 2,86  | <b>05</b> |
| Mestrado     | 1                                  | 2,86 | 10            | 28,57 | 4              | 11,43 | 4                | 11,43 | <b>19</b> |
| Especialista |                                    |      | 09            | 25,71 | 02             | 5,71  |                  |       | <b>11</b> |
| Total        | 1                                  | 2,86 | 22            | 62,85 | 07             | 20    | 5                |       | <b>35</b> |

**Publicações dos professores da graduação nos últimos 5 anos.**

| Tipo                              | Quantidade |
|-----------------------------------|------------|
| Livros                            | 03         |
| Trabalhos completos em periódicos | 11         |
| Anais Completos e resumos         | 58         |
| Outras publicações                | 10         |
| Produção técnica                  | 6          |

**Número de funcionários técnico-administrativos em 2016**

| Vínculo    | Quantidade |
|------------|------------|
| Empregados | 18         |

**Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos**

| Grau de instrução              | Quantidade |
|--------------------------------|------------|
| Educação Básica incompleta     | 1          |
| Educação Básica completa       | 4          |
| Educação Superior incompleta   | 3          |
| Educação Superior completa     | 2          |
| Pós-Graduação (Especialização) | 8          |
| <b>Total</b>                   | <b>18</b>  |

**4.4.2- 6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.**

- A avaliação desta dimensão está em andamento e será finalizada até dezembro de 2017.

**4.4.3. 10ª Dimensão: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.**

- A avaliação desta dimensão está em andamento e será finalizada até dezembro de 2017.

#### 4.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

4.5.1. 7ª Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

##### Número de Salas de Aula, Laboratórios e Salas Especiais\* em 2016

| Local  | Total                                     |
|--|---|
| Salas de Aula  | 13  |
| Laboratórios específicos   | 8   |
| Laboratórios de informática                                      | 01  |
| Instalações administrativas                                      | 02  |
| Salas de professores   | 01  |
| Salas de Coordenação   | 03  |
| Salas de reuniões  | 01  |
| Sala da CPA/NDE  | 01  |
| Instalações sanitárias   | 12  |
| Áreas de convivência   | 01  |
| Equipamentos de informática (e outros equipamentos, especificar) | 26 computadores-<br>02 switch(24 portas)- |
| Biblioteca   | 01  |
| Auditório  | 01  |
| Salas especiais*   | 02  |
| Outros espaços   | 02  |

##### Acervo - Total de Livros e Outros Acervos na Biblioteca em 2016

| Biblioteca | Livros           | Periódicos          | Total |
|------------|------------------|---------------------|-------|
|            | Títulos: 4481    | Títulos: 15(online) | 4496  |
|            | Exemplares: 8731 | Exemplares: 201     | 8932  |

##### Total de Serviços Prestado na Biblioteca em 2016

| Biblioteca                            | Quantidade  |
|---------------------------------------|-------------|
| Empréstimo na Biblioteca              | 2434        |
| Consultas de Periódicos               | 122         |
| Pesquisas realizadas em base de dados | 35          |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>2591</b> |

##### Horários de funcionamento da Biblioteca

|                       |            |
|-----------------------|------------|
| Segunda a Sexta-feira | 14h às 22h |
| Sábados(letivo)       | 13h às 16h |

#### 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS



A CPA tem a certeza de que avaliar é fundamental para conhecer a IES e traçar metas futuras, nesse sentido o processo de autoavaliação deve estar incorporado à rotina acadêmica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Leopoldina.

Neste ano de 2016, a CPA cumpriu parte do cronograma para realização da autoavaliação, ciclo 2015/2017, e pretende concluí-lo até dezembro de 2017

## **ANEXO: CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO, CICLO 2015/2017**

- Mar 2017 – Inserção do Relatório Final de Autoavaliação, ciclo 2015/2017, no sistema e-MEC.
- Abril a junho 2015 – Realização da Meta-Avaliação referente ao ciclo avaliativo 2015/2017 por meio de reuniões, seminários, etc. Revisão e reformulação das questões a serem aplicadas na comunidade acadêmica. Revisão do Projeto de Avaliação Institucional Interna. Realização da Avaliação Docente referente ao 1º semestre de 2015.
- Agosto e setembro/ 2015 – Sensibilização da Comunidade Acadêmica para a realização do ciclo avaliativo 2015/2017. Análise de documentos institucionais, incluindo o PDI, para levantamento de dados das dimensões, com ênfase no Eixo 1 proposto no Projeto de Autoavaliação.
- Outubro a dezembro 2015 - Aplicação dos questionários on-line (questões objetivas e abertas) em toda comunidade acadêmica. Continuação da análise de documentos institucionais para levantamento de dados do Eixo 1. Realização da Avaliação Docente referente ao 2º semestre de 2015. Revisão do Projeto de Autoavaliação de acordo com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa 2015 CONAES/INEP.
- Fevereiro a março/2016 – Redação do Relatório Parcial ciclo 2015/2017. Inserção do relatório Parcial no sistema e-MEC.
- Abril/maio/junho 2016 - Consolidação das questões on-line respondidas pela comunidade acadêmica no final de 2015. Apresentação dos resultados parciais à comunidade acadêmica, por meio de reuniões, seminário e outros, e discussão dos mesmos. Realização da Avaliação Docente referente ao 1º semestre de 2016.
- Agosto/setembro/outubro 2016 – Análise dos resultados levantados. Início da pesquisa com egressos. Análise de documentos institucionais para levantamento de dados referentes às dimensões dos Eixos 2 a 5. Consolidação e análise dos dados levantados nas dimensões dos citados Eixos. Realização da Avaliação Docente referente ao 2º semestre de 2016.
- Novembro e Dezembro 2016: Validação da nova versão do Projeto de Autoavaliação pelo Comitê de Gestão. Consolidação e análise da pesquisa com egressos. Diagnóstico e proposição de metas e ações a partir dos resultados (levantados, consolidados e analisados) da Autoavaliação, ciclo 2015/2017. Redação do Relatório Final. Apresentação do relatório final à administração da Faculdade e à comunidade acadêmica, por meio de reuniões e de seminário(s).
- Fevereiro 2017 – Complementação e Revisão do Relatório Final. Meta-Avaliação.
- Março 2017 – Inserção do Relatório Final no sistema e-MEC.